

Agrupamento de Escolas D. Sancho I

PLANO DE MELHORIA 2016 - 2018

Elaborado nos termos previstos na Recomendação nº 1/2011 da IGEC
Áreas de melhoria apontadas na Avaliação Externa concluída em 20/01/2016.

“Uma escola eficaz possui um conjunto de características que toda a investigação científica tem corroborado: visão /estratégia, liderança, elevados padrões académicos, competências sociais e emocionais, colaboração entre escola, família e comunidade, desenvolvimento profissional de professores, e monitorização sistemática.”

Black, S. (2008). The keys to board excellence. American School Board Journal.

Parecer favorável do Conselho Geral de 3 de março de 2016

Aprovado em Conselho Pedagógico de 9 de março de 2016

Índice

Introdução.....	3
<i>Áreas e ações de melhoria</i>	3
Metodologia utilizada.....	4
<i>Plano de Melhoria</i>	5
Considerações finais	12

Introdução

O Processo de avaliação externa das escolas constitui um momento potenciador de reflexão. Deve visar o desenvolvimento, a melhoria e o acompanhamento das práticas implementadas, introduzindo mudanças no seu desempenho funcional.

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I foi objeto de uma Avaliação Externa da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), em Novembro, (dias 19, 20, 21 e 22), de 2015. Deste processo de avaliação, resultou um relatório no qual são referenciadas áreas de melhoria. Tendo em conta que é prática desta comunidade educativa refletir, sistematicamente, sobre a sua atuação, assim como estar aberta a todas as sugestões que visem introduzir mudanças que promovam a qualidade do sucesso educativo, de imediato se desencadeou uma reflexão e discussão de estratégias, que se traduziram na elaboração do Plano de Melhoria que aqui se apresenta.

Esta dinâmica teve como horizonte de reflexão, para além do Relatório de Avaliação Externa, o Projeto Educativo do Agrupamento, o Plano de Melhoria TEIP e o Relatório de Autoavaliação Interna (PAASA).

Identificadas as dimensões em que é pertinente introduzir mudanças, de modo a fortalecer as práticas, e em resposta aos aspetos destacados no âmbito da avaliação externa, a comunidade educativa foi unânime em assumir o compromisso de desenvolver um conjunto de estratégias no sentido de criar condições favoráveis à melhoria que se impõe.

Entende-se por Plano de Melhoria da Escola um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas e implementadas com o objetivo de promover a melhoria dos processos educativos e aumentar a eficácia dos mesmos.

Um Plano de Melhoria contém, necessariamente, um conjunto de compromettimentos para a instituição escolar, responsabilizando os vários intervenientes, no sentido de consolidar os pontos fortes e, em simultâneo, responder às necessidades identificadas. Assim, foi concebido um conjunto de ações cujo objetivo é operacionalizar as medidas definidas. Estas devem maximizar a qualidade do sucesso educativo e promover a excelência, desencadeando o aperfeiçoamento dos mecanismos de autorregulação.

Este Plano de Melhorias pretende atingir todos os agentes e intervenientes no processo educativo.

Áreas e ações de melhoria

De acordo com o Relatório de Avaliação Externa as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- 1- O aprofundamento dos fatores internos explicativos do (in)sucesso académico, designadamente ao nível das práticas de ensino de modo a melhorar a qualidade do sucesso.

- 2- A organização e concretização de dispositivos e processos de auscultação dos alunos sobre o funcionamento das diferentes dimensões da vida escolar, com enfoque no processo de ensino e aprendizagem.
- 3- O desenvolvimento sistemático de práticas laboratoriais e de atividades experimentais no ensino das ciências, na educação pré-escolar e no ensino básico, com reflexos positivos na motivação e na aprendizagem das crianças/alunos.
- 4- O aprofundamento da monitorização e avaliação das medidas de promoção do sucesso escolar em ordem à reorientação de percursos educativos e à reformulação de metodologias e estratégias pedagógico-didáticas.
- 5- O acompanhamento e supervisão regular e sistemática da prática letiva em sala de aula, para partilha de saberes e experiências, generalização de boas práticas e o consequente contributo para o desempenho profissional.
- 6- A consolidação e alargamento do processo de autoavaliação a outras áreas da ação educativa, com vista à melhoria da prestação do serviço educativo.

Metodologia utilizada

Um Plano de Melhoria deve constituir um processo contínuo de identificação das necessidades e dificuldades de toda a comunidade educativa; deve conceber e implementar estratégias que almejem aumentar a eficácia da escola, num sentido conducente à excelência; assim como promover uma avaliação sistemática das estratégias implementadas e sucessos alcançados. Tendo em conta que a virtude primeira de um Plano de Melhoria é a de ser exequível, para além de ajustado à realidade, e mobilizador de todos os intervenientes, procedeu-se à auscultação dos diferentes órgãos da escola, pois, para que a sua operacionalização possa ser efetiva, exige-se a participação ativa de todas as estruturas. Deste modo, as ações aqui propostas, por área identificada, são a expressão da vontade da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas D. Sancho I.

Cada ação é descrita num quadro, de modo a facilitar a sua leitura, onde são identificados os objetivos formulados, as medidas que os concretizam, os procedimentos de monitorização, assim como a identificação dos agentes por eles responsáveis.

DOMÍNIO: RESULTADOS <i>RESULTADOS ACADÉMICOS</i>		Área de melhoria: 1- O aprofundamento dos fatores internos explicativos do (in) sucesso académico, designadamente ao nível das práticas de ensino de modo a melhorar a qualidade do sucesso. Calendarização: De 2015/2016 a 2017/2018			
Ações de melhoria	Objetivos	Procedimentos /atividades	Responsáveis pela execução /recursos humanos	Metas	Monitorização
<p>Aperfeiçoamento das práticas de articulação curricular horizontal</p> <p>Promoção da reflexão sobre práticas letivas dinâmicas que impliquem o aluno na construção do seu saber</p> <p>Formação de professores ao nível da didática do ensino</p>	<p>Melhorar a qualidade do sucesso académico</p> <p>Aproximar os resultados da avaliação interna da avaliação externa</p> <p>Melhorar o desempenho profissional dos docentes</p>	<p>Designação de um coordenador por ano de escolaridade e área disciplinar.</p> <p>Realização de reuniões docentes periódicas para aferição de estratégias, elaboração de materiais, definição de critérios e criação de instrumentos de avaliação (monitorização como prática de aferição)</p> <p>Aplicação de inquéritos aos alunos, por questionário, para identificação dos fatores responsáveis pelo insucesso</p> <p>Ações de formação para professores para discussão/reflexão sobre técnicas de orientação para a aprendizagem</p>	<p>Departamentos Curriculares</p> <p>Alunos</p> <p>Centro de Formação</p>	<p>Assegurar que pelo menos dois representantes de cada turma inquirida respondam aos inquéritos aplicados</p>	<p>Departamentos Curriculares (leitura de atas)</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Direção</p> <p>Comissão de Avaliação Interna (CAI)</p>
<p>Rentabilização de estratégias/medidas de apoio disponíveis</p>	<p>Melhorar os resultados da avaliação externa</p> <p>Promover a excelência</p>	<p>Criação de grupos de homogeneidade relativa, nas aulas de apoio das disciplinas de Português, Matemática e outras disciplinas do ensino básico e secundário (com exame nacional/provas finais)</p> <p>Parcerias pedagógicas na sala de aula</p>	<p>Alunos e professores de todas as áreas disciplinares</p>	<p>Atingir as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento e no Plano de Melhoria Plurianual</p>	<p>Professores das Áreas disciplinares envolvidas</p> <p>Comissão de Avaliação Interna (CAI)</p>

	<p>Melhorar os resultados da avaliação interna dos alunos, em particular, os que frequentam percursos curriculares diferenciados ou que estejam inseridos na Educação Especial</p>	<p>através de assessorias</p> <p>Desenvolver num período semanal de 90 minutos aulas mais práticas e de aplicação de conteúdos</p> <p>Construção de materiais pedagógicos pelo professor titular e assessor</p> <p>Monitorização dos apoios ao 1º ciclo</p> <p>Criação do “Ginásio de Competências” (7º Ano)</p> <p>Dinamização da “Sala de Estudo” (8º e 9º anos), “Tardes de Estudo” (ensino secundário) e “Aulas de Apoio”</p> <p>Dinamização e operacionalização dos “Departamentos Abertos” em articulação com os apoios educativos.</p> <p>Realização de reuniões com encarregados de educação, por ciclo, bem como com delegados e subdelegados, no sentido de fomentar a reflexão e análise dos resultados</p>			<p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Coordenadores de Departamento Curricular</p> <p>Gabinete da Equipa Multidisciplinar</p>
--	--	--	--	--	--

DOMÍNIO: RESULTADOS		Área de melhoria: 2 - A organização e concretização de dispositivos e processos de auscultação dos alunos sobre o funcionamento das diferentes dimensões da vida escolar, com enfoque no processo de ensino e aprendizagem.			
RESULTADOS SOCIAIS		Calendarização: De 2015/2016 a 2017/2018			
Ações de melhoria	Objetivos	Procedimentos /atividades	Responsáveis pela execução /recursos humanos	Metas	Monitorização
Auscultação dos alunos acerca do funcionamento das diversas dimensões da vida escolar (com particular atenção no processo de ensino e aprendizagem)	Responsabilizar os alunos, envolvendo-os mais na organização e gestão pedagógica da escola Implicar os alunos na identificação de situações problema e na tomada de decisões	Criação de assembleias de alunos para, através da auscultação dos mesmos, fazer uma análise do funcionamento das diferentes dimensões da vida escolar Realização de reuniões entre delegados de turma, por ano de escolaridade, para apresentação de propostas que permitam melhorar o processo de ensino e aprendizagem Aplicação de inquéritos aos alunos, por questionário, sobre as diferentes dinâmicas da escola	Serviço de Psicologia e Orientação escolar Delegado de ano Delegado de turma Direção ou elementos por ela designados	Promover reuniões regulares com os delegados de ano Promover reuniões regulares com os delegados de turma Assegurar que pelo menos dois representantes de cada turma inquirida responda aos inquéritos aplicados	Direção Comissão de Avaliação Interna (CAI)

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO <i>PRÁTICAS DE ENSINO</i>		Área de melhoria: 3 - O desenvolvimento sistemático de práticas laboratoriais e de atividades experimentais no ensino das ciências, na educação pré-escolar e no ensino básico, com reflexos positivos na motivação e na aprendizagem das crianças/alunos. Calendarização: De 2015/2016 a 2017/2018			
Ações de melhoria	Objetivos	Procedimentos /atividades	Responsáveis pela execução /recursos humanos	Metas	Monitorização
<p>Realização sistemática de práticas laboratoriais e de atividades experimentais no ensino das ciências:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ pré-escolar ▪ ensino básico <p>Formação de professores do pré-escolar e ensino básico no domínio prático/laboratorial</p>	<p>Melhorar a qualidade do sucesso académico</p> <p>Motivar as crianças/alunos para o estudo/importância das ciências</p> <p>Facilitar a compreensão de conteúdos</p> <p>Promover a literacia científica em alunos do pré-escolar e do ensino básico, através do ensino experimental/laboratorial das ciências</p> <p>Dotar os professores de competências prático/laboratoriais</p>	<p>Planificação conjunta de atividades experimentais e práticas laboratoriais a desenvolver em cada período</p> <p>Criação de kits de materiais/equipamentos, assim como de protocolos de atividades a desenvolver pelos alunos (os últimos apenas para o ensino básico)</p> <p>Definição do número mínimo de aulas de práticas laboratoriais e de atividades experimentais a gerir e a realizar na Escola Dr. Nuno Simões e na Escola sede.</p>	<p>Professores das áreas disciplinares envolvidas</p> <p>Alunos do pré-escolar e do ensino básico</p> <p>Departamento de Ciências Experimentais e Tecnologias</p>	<p>Implementar um ensino centrado no aluno</p> <p>Aprender aprendendo</p> <p>Desenvolver nos alunos aprendizagens mais ativas</p>	<p>Coordenadores de ciclo</p> <p>Comissão de Avaliação Interna (CAI)</p> <p>Relatórios das atividades desenvolvidas com os alunos</p>

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO		Área de melhoria: 4 - O aprofundamento da monitorização e avaliação das medidas de promoção do sucesso escolar em ordem à reorientação de percursos educativos e à reformulação de metodologias e estratégias pedagógico-didáticas.			
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS		Calendarização: De 2015/2016 a 2017/2018			
Ações de melhoria	Objetivos	Procedimentos /atividades	Responsáveis pela execução /recursos humanos	Metas	Monitorização
<p>Sensibilizar/responsabilizar alunos e EE sobre as opções vocacionais pretendidas, face às exigências das mudanças de ciclo</p> <p>Aprofundar a monitorização e avaliação das medidas de promoção do sucesso escolar</p>	<p>Reorientar percursos educativos</p> <p>Reformular metodologias e estratégia pedagógico-didáticas</p> <p>Melhorar o sucesso escolar dos alunos</p>	<p>Monitorização dos resultados da orientação vocacional;</p> <p>Reavaliação das estratégias adotadas através da construção de grelhas de monitorização;</p> <p>Análise trimestral dos resultados escolares</p> <p>Reavaliação no final da 1ª avaliação da situação vocacional do aluno, sujeita a existência de vagas nos diferentes cursos.</p> <p>Apresentação e discussão em conselho pedagógico da reflexão realizada a nível de departamento/grupo dos resultados obtidos</p>	<p>Comissão de Avaliação Interna (CAI)</p> <p>Conselho de turma</p> <p>DT/E.E./aluno/ Gabinete de orientação e Estruturas Intermédias</p>	<p>Melhorar as práticas pedagógicas e os resultados escolares</p>	<p>Direção</p> <p>Conselhos de turma</p> <p>Departamentos Curriculares</p> <p>Comissão de Avaliação Interna (CAI) (recolha e análise trimestral de informação relativa às medidas implementadas, a partir de grelhas)</p>

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO		Área de melhoria: 5 - O acompanhamento e supervisão regular e sistemática da prática letiva em sala de aula, para partilha de saberes e experiências, generalização de boas práticas e o consequente contributo para o desempenho profissional.			
PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO		Calendarização: De 2015/2016 a 2017/2018			
Ações de melhoria	Objetivos	Procedimentos /atividades	Responsáveis pela execução /recursos humanos	Metas	Monitorização
<p>Acompanhamento e supervisão pedagógica regular e sistemática da prática letiva em sala de aula</p> <p>Elaboração de um programa de supervisão a ser implementado, periodicamente, em todas as áreas disciplinares</p>	<p>Partilhar saberes, experiências, instrumentos de trabalho e práticas didático-pedagógicas</p> <p>Aperfeiçoar as práticas de articulação curricular horizontal</p> <p>Fomentar o trabalho colaborativo interpares</p> <p>Generalizar o desenvolvimento de boas práticas letivas</p> <p>Promover a melhoria do desempenho profissional dos docentes</p> <p>Melhorar o sucesso escolar dos alunos</p> <p>Estimular a reflexão sobre práticas pedagógicas</p>	<p>Supervisão regular de aulas, começando por turmas mais problemáticas, para partilha de saberes e competências, no âmbito da articulação horizontal referida no ponto 1 do plano de melhoria</p> <p>Reflexão conjunta, após a observação de aulas, de modo a analisar/melhorar a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas</p> <p>Promoção de ações de formação/ sensibilização de docentes no âmbito do plano de formação do AE e a promoção de trabalho colaborativo dentro da sala de aula</p>	<p>Direção</p> <p>Coordenadores de Departamento</p> <p>Coordenadores de área disciplinar</p> <p>Docentes envolvidos</p>	<p>Alargar, progressivamente, esta prática de supervisão a todos os docentes</p>	<p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos Curriculares</p>

DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA		Área de melhoria: 6 - A consolidação e alargamento do processo de autoavaliação a outras áreas da ação educativa, com vista à melhoria da prestação do serviço educativo. Calendarização: De 2015/2016 a 2017/2018			
Ações de melhoria	Objetivos	Procedimentos /atividades	Responsáveis pela execução /recursos humanos	Metas	Monitorização
<p>Promoção de reuniões de trabalho conjunto, no âmbito da autoavaliação, com a Comissão de Avaliação Interna (CAI)</p> <p>Criação e implementação de um modelo de monitorização e avaliação das ações de melhoria implementadas</p> <p>Avaliação dos Apoios Educativos /Assessorias</p>	<p>Envolver os diferentes atores educativos no processo de autoavaliação</p> <p>Reforçar a motivação dos diferentes atores da comunidade educativa para o complexo processo de autoavaliação</p> <p>Avaliar a eficácia dos apoios/assessorias e das medidas de promoção para melhorar o seu funcionamento</p>	<p>Reuniões conjuntas e alargadas aos representantes das diversas estruturas existentes no Agrupamento, com a presença do Consultor Externo e da Coordenadora do Programa Aproximar (do Município)</p> <p>Colocação de uma Caixa num espaço público da escola sede para recolha de opiniões e sugestões de toda a comunidade educativa</p> <p>Grelhas de auscultação para monitorizar a evolução dos alunos – aplicadas a alunos e professores</p>	<p>Direção</p> <p>Comissão de Avaliação Interna (CAI)</p>	<p>Melhorar o funcionamento dos serviços em geral, no Agrupamento</p> <p>Alargar o processo de autoavaliação através da auscultação/conhecimento da opinião de toda a comunidade educativa que pretenda participar</p> <p>Melhorar as práticas de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, a qualidade do sucesso académico dos alunos</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Comissão de Avaliação Interna (CAI)</p> <p>Acompanhamento e análise dos documentos recebidos – elaboração de planos de melhoria que posteriormente serão reavaliados</p>

Considerações finais

É vontade expressa dos órgãos desta Escola que a implementação deste plano se inicie de imediato, ainda neste ano letivo, devendo desenrolar-se ao longo dos anos letivos de 2016/17 e 2017/18, uma vez que aí termina o mandato de todos os órgãos responsáveis pela sua execução. No entanto, independentemente dos órgãos em funções, é da responsabilidade de todos os agentes educativos promover um contexto escolar que os estudantes desejem frequentar, assim como um ambiente de suporte que potencie a autorregulação, que favoreça o desenvolvimento de relações positivas e comportamentos ajustados, que promova o envolvimento escolar e que seja desafiante. Do mesmo modo se exige que existam regras, instruções e procedimentos claros e definidos, no sentido de proporcionar as condições exigíveis para o desenvolvimento e bem-estar de todos os intervenientes no processo educativo.

A ambição deste plano de melhoria é contribuir para construção de todas essas condições, promovendo um ambiente e clima em que todos possam realizar as suas potencialidades.

Elaborado pela Equipa de Promoção do Sucesso Educativo do C. P. em colaboração com a Equipa de avaliação Interna

Vila Nova de Famalicão, 9 de março de 2016

O Diretor

António Pereira Pinto